

Percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UERN quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho

Perception of students in the Accounting Sciences course at UERN regarding their academic training in relation to the labor market

Mateus Domingos da Silva Oliveira¹
Saulo Medeiros Diniz²

RESUMO

O Presente artigo teve por objetivo verificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, quanto á sua preparação para o mercado de trabalho, quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é classificada com abordagem quantitativa e transversal, o seu caráter é descritivo. Como instrumento utilizado para coleta e a análise dos dados, foi aplicado um questionário contendo perguntas fechadas e a 48 discentes devidamente. Os dados foram tabulados por meio do Google Formulários, a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva por meio da distribuição de frequência e o cálculo amostral se deu pelo Surveymonkey. Os resultados obtidos revelaram que a maioria dos discentes ingressaram na graduação devido ampla oportunidade de trabalho no mercado e pretendem atuar na área da contabilidade propriamente dita, mas que buscam qualificação para o mercado e realização pessoal. Contatou-se sobre a importância da graduação para boa formação do profissional onde maioria dos alunos afirmaram contribuir para o desenvolvimento do contador futuramente quando estiver trabalhando, mas que nem sempre o curso oferece conhecimento suficiente na hora de ingressar no mercado. Observou-se também que os estudantes que pertentem atuar na área contábil, possuem tendência para o ramo da auditoria, contabilidade tributaria/fiscal e perícia. Foi mencionado ainda que os alunos consideram o curso bom e regular ao mesmo tempo para adquirir conhecimento para preparação no mercado e grande parcela dos discentes desejam realizar o exame de suficiência para adquirir a carteira de contador com registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade. Conclui-se que o discente observa as oportunidades futuras e bem como procurar ter uma visão do todo em relação ao conhecimento adquirido na formação para ingressar e competir no mercado.

Palavras-Chave: Mercado de trabalho. Ciências Contábeis. Graduação.

ABSTRACT

This article aimed to verify the perception of Accounting Science students at the State University of Rio Grande do Norte – UERN, regarding their preparation for the labor market, regarding the methodological procedures, the research is classified with a quantitative and transversal approach, its character is descriptive. As an instrument used for data collection and analysis, a questionnaire containing closed questions was applied to 48 students properly. Data were tabulated using Google Forms, the analysis technique used was descriptive statistics

¹ Graduando em Ciências Contábeis na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: mateusoliveira@alu.uern.br

² Docente adjunto IV de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutorando Ciências Contábeis UNISINOS/RS. E-mail: Saulo_diniz@hotmail.com

through frequency distribution and the sample calculation was carried out by SurveyMonkey. The results obtained revealed that most students entered graduation due to ample work opportunity in the market and intend to work in the area of accounting itself, but that they seek qualification for the market and personal fulfillment. It was contacted about the importance of graduation for a good professional formation, where most of the students affirmed to contribute to the development of the accountant in the future when they are working, but that the course does not always offer enough knowledge when entering the market. It was also observed that students who belong to the accounting area, tend to the field of auditing, tax/fiscal accounting and expertise. It was also mentioned that students consider the course to be good and regular at the same time to acquire knowledge for preparation in the market and a large number of students wish to take the sufficiency exam to acquire an accountant's license registered with the Regional Accounting Council. It is concluded that the student observes future opportunities and seeks to have a view of the whole in relation to the knowledge acquired in training to enter and compete in the market.

Keywords: Labor market. Accounting Sciences. University graduate.

1 INTRODUÇÃO

A busca do mercado de trabalho por profissionais qualificados no exercício das suas funções, vem sendo a cada dia exigido por parte do ambiente profissional. Segundo Silva e Pereira (2020) essa procura por esses profissionais qualificados, se dá necessariamente mediante a realidade investida por todas extensões do aprendizado. No ambiente contábil, o alargamento dos quesitos decorreu por algumas razões, as alterações na legislação, oscilações econômicas, processo de convergência iniciado pela lei 11.638/2007, entre outros.

Diante desse cenário, Moura e Lima Filho (2019) informam o interesse de abordar um estudo sobre a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis, quanto a vivência na faculdade diante do ensino e a realidade com o campo de aplicação, ou seja, área profissional. Neste sentido, é importância fazer uma relação entre os conhecimentos adquiridos na Instituição de Educação Superior – IES, como fator principal para desenvolvimento das habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho na área contábil.

A literatura aponta alguns estudos já feitos nessa linha, Degenhart, Turra e Biavatti (2016) fizeram levantamento segundo suas pesquisas que a existência de amplo mercado e possibilidades de boa remuneração, influenciam na escolha como principal fator. Já segundo Martins (2017) pesquisando sobre a perspectiva do mercado de trabalho, aponta que o principal motivo que leva os alunos a buscarem a graduação, é a busca pela oportunidade de ingresso na área, dentre diversos ramos que a contabilidade dispõe, as de maior demanda são: Auditoria contábil e Contabilidade Pública.

No momento atual, a contabilidade tem passado por transformações em relação ao perfil do contador, como sendo somente aquele profissional conhecedor a desempenhar somente “debito” e “crédito”. No novo panorama, passa a ser exigido do contador não somente conhecimentos técnicos, mas também, opiniões críticas e capacidades direcionadas à administração e empreendimento. Nessa lógica, Alves *et al.* (2016) abordam que o contador deve aprender novas aptidões que o demonstrem um profissional agregador de valores para as empresas e, ainda, que durante sua formação em geral o contador tem muito a evoluir.

Assim, percebendo essas exigências do mercado e que o mesmo é promissor para aqueles que desejam exercer suas funções e que a graduação no âmbito superior reflete a realidade do bom profissional, da qualificação para ser inserido nesse contexto, é importante e indispensável as atribuições e experiência com a teoria e a prática. Em meio a essas constatações, esse estudo propõem a seguinte questão da pesquisa: Qual a percepção dos alunos

de ciências contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, mediante a sua formação acadêmica para ingressar no mercado de trabalho?

Nesse sentido, para dar continuidade nesta pesquisa, o objetivo geral deste trabalho é verificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, quanto á sua preparação para o mercado de trabalho.

O estudo tem como contribuição esperada oferecer informações que possam interessar aos alunos que queiram ingressar no curso de ciências contábeis, bem como ao mercado de trabalho e também a instituição de ensino para melhor aproveitamento do curso (MOURA; LIMA FILHO, 2019).

O presente texto está dividido em cinco seções, na primeira mostra-se a introdução relatando o tema, na segunda apresenta o referencial teórico, terceira descreve os procedimentos metodológicos e a coleta de dados. Na quarta análise dos resultados e dados identificados decorrente do estudo, a quinta e última seção apresenta as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA E O PROFISSIONAL CONTÁBIL

É importante perceber que as exigências no mercado de trabalho vem sendo cada dia, sendo cobradas para o profissional e com isso despõe do mesmo a busca pela compreensão deste exercício, mediante a isso se apresenta o ensino na graduação para ajudar através da teoria, o conhecimento específico sobre essa área.

Decorrendo o período, Rocha, Daiane e Santos (2015), ressaltam que o profissional contábil deve passar por uma reformulação, ou seja, as exigências feitas devem ser alteradas, pois a entidade não procura apenas o contador que se limita aos registros contábeis e atitudes na gestão. O desenvolvimento é contínuo e com isso as empresas buscam profissionais capazes de antecipar-se aos problemas para resolvê-los, mediante a responsabilidade e incentivo de se manter em atualização, aparência ética e com um olhar no mundo dos negócios e não se limitar no pensando mas pratico operacional.

Moura e Lima Filho (2019) retratam a ideia sobre que contabilidade aumentou no ambiente da interação dos conhecimentos sociais e de reflexão que necessitam a formação do acadêmico de contabilidade. O papel dos profissionais se aplicam na mesma época que suas habilidades esta ligadas as modificações e cenários desta área, por isso, a graduação deve proporcionar uma formação estável, variada, interdisciplinar, relacionada com a ocasião extensa e espaço, e competência social.

É importante que o profissional de contabilidade adquira aprendizado, e para isso ele precisa passa pelo processo de ensino na graduação para assim conseguir verificar e buscar por vagas no mercado, através de seus conhecimentos e capacidades para exercer tarefas, observando que a qualificação proporciona que os contadores do tempo oportuno estejam adaptados para encarar os inúmeros desafios que descobriram durante sua carreira (SILVA; PEREIRA, 2020).

Nessa perspectiva, Soares *et al.* (2019) fazem um alerta no que diz respeito a exigência por parte do contador, referente as suas competências para considerar a procura pelo mercado de modo eficiente, desse modo as atribuições pessoais do mesmo, a atuação mais frequente, o modo como ele se relaciona com o mundo dos negócios de maneira mais acentuada na atividade administrativa contribuíram para a composição do novo perfil do profissional da área de contabilidade.

O foco no processo acadêmico amplo de modo geral e o crescimento das capacidades de pratica decorrente do ensino superior são consideradas como meios para buscar à condição de um perfil que está disponível a atender as demandas, demonstrando o equilíbrio pessoal e

característica profissional fundamental para proceder em ocasião de imprevisão, acontecimentos que podem estar em submissão as empresas da atualidade (SILVA; PEREIRA, 2020).

Em busca de melhorias nos procedimentos da contabilidade, escritórios continuamente vem buscando novas ideias para implementar, fazendo assim, que o processo de atividade no dia a dia seja ágil, seguro e com precisão. Com isso as novas tecnologias estão ajudando no trabalho corriqueiro de várias organizações da área da contabilidade, elas ajudam atender as demandas que vão aparecendo. Nesse sentido a tecnologia dos softwares e outros tipos de serviços de cunho de escritório contribuem para o desenvolvimento de atividades, aumentando a produção e diminuindo funções (LIMA, 2019).

Mediante ao avanço da tecnologia e do próprio mercado globalizado, o profissional contábil vem se desenvolvendo no que diz respeito a absorver novas habilidades, como a responsabilidade de seleção de registros e de arquivar informações contábeis, ele vem se transformando em um conhecedor variado, seguindo os métodos contábeis e, assim, fornecendo aos administradores informações financeiras, fiscais e econômicas, colaborando para a tomada de decisão com confiabilidade, segundo Ferreira Neto e Couto (2021).

Kruger *et al.* (2018) demonstram de maneira geral, que o contador tem importante função no que se refere ao aprendizado dentro da contabilidade e ao mesmo tempo é conhecedor de outras áreas, apresentando assim, a sua proeminência no ambiente dos negócios e para o aprimoramento da economia das instituições privadas, públicas e sem fim de lucratividade.

Para Silva (2019) o profissional de contabilidade é aquele que produz uma função de extrema importância nas relações de negócios das organizações, pois, procura analisar, assessora e fornecer informações que sustentem a tomada de decisão acessível, prestando trabalho favorável e profissionalmente absoluto, que não demonstrem apenas dedução da prática e da formação acadêmica adquirida, e sim também da competência que o mesmo desenvolve e aprimora continuamente o conhecimento do aprendizado. O contador ainda pode ser citado, como sendo o guarda costa da empresa, ou seja, configura-se um conhecedor profundo, conseguindo desta maneira trabalhar em expansão e constância.

Lopes e Vendruscolo (2017) evidenciam sobre a motivação do trabalhador que é impulsionada pela força física que é demonstrada pelo o mesmo, onde ele se mostra com disponibilidade, direção e procurando desenvolver suas atividades com precisão, nesse sentido observa-se que para um profissional esteja satisfeito com sua atividade, é preciso visar a motivação do profissional e características que podem ser aplicadas, como ascensão dentro da organização, bom salário, reconhecimento entre outras.

2.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CONTADOR

O mercado de trabalho vem evoluindo em sua trajetória, com novos avanços tecnológicos e com a economia globalizada e vai se tornando cada vez mais competitivo. Nesse sentido, é necessário que o contador consiga adquirir habilidades e conhecimento, esteja em sinal de alerta as alterações da atualidade e as siga de forma a manifesta capacitação profissional.

Mediante a esse ponto, Martins (2017) aponta que o excelente profissional contábil precisa inteirar-se sobre a legislação, códigos tributários e teoria. E com isso necessita ainda, buscar o aprimoramento de outras competências como saber escutar, manifestar trabalho em equipe, adequa-se as modificações, ter uma boa capacidade de comunica-se acompanhada de oratória, transparência e comportamentos como a responsabilidade. Essas competências e comportamentos são fundamentais, pois em determinadas ocasiões o contador deverá ser gestor de equipes no ambiente de trabalho, acompanhando e fazendo ampliação de planejamentos, como sendo de cunho importantíssimo o aperfeiçoamento do trabalho coletivo e de liderança.

Dentro da contabilidade é necessário que o contador tenha abrangência em adquirir aprendizado concreto na área de administração. Em consonância com esse pressuposto, é exigido profissionais capacitados com cidadania e ética, habilidades de trabalhar em equipe, solucionar problemas, mediante a capacidade de ser proativo dentro do mercado de trabalho (MARINHO; SEVERIANO; MARTINS, 2020).

A contabilidade tem avançado tecnologicamente e com isso os profissionais precisam conhecer esse procedimento. Os diversos desafios encarados pelos contadores está a contabilidade digital. Atualmente apresentou-se o Sistema Público de escrituração Digital (SEPED), instituído pelo Decreto Lei nº 6.022/2007. Esse sistema digital, trata-se de uma solução tecnológica moderna sistemática do cumprimento dos deveres acessórios, que os pagadores de impostos precisam divulgar as entidades fiscalizadoras (TOMAZI; SCHNEIDER, 2019).

A constância em aprender deve ser o foco principal do profissional contábil para aderência de vencer inúmeros desafios, tendo a visão que os costumes irregulares estão cada vez mais abrangentes, independente dos relatos o contabilista deve fomentar de maneira a exercer sua atividade com dignidade e franqueza constantemente. Buscar o domínio ativo, aplicação tecnológica, desdobramento de aptidões e conhecimento jurídico nos diferentes ramos são os princípios que ajudaram ao contador ter a capacidade de entendimento no exercício de suas tarefas e proporcionara ganho de trabalho ágil e de eficácia (SILVA; PEREIRA, 2020).

Aquino *et al.* (2019) relatam que é necessário que o contabilista esteja em aperfeiçoamento constante, tanto na parte pratica como também em curso de capacitações técnicas, ou até uma especialização, que lhe faça aprimorar o conhecimento sobre assunto desejável, observando a necessidade de ser um profissional desempenhado e habilitado para a contabilidade dentro do atual cenário da sociedade. Pois para isso é fundamentalmente importante estar em aperfeiçoamento diário em várias áreas do conhecimento, não abrindo assim brechas para erros no caminho dos serviços prestados.

Em um estudo feito por Alves *et al.* (2016) comparou-se a percepção, em estágio fundamental, conhecimentos, habilidades e procedimentos de instrução exigidos no mercado, dos graduandos de Ciências Contábeis do Brasil com contabilistas já habilitados brasileiros. Dentre os três pontos fundamentais, os resultados obtidos apontaram que, tanto para os graduandos, e também para os contadores, o aprendizado se apresentou como sendo o de menor interesse. Nessa ocasião, os pensadores ressaltam a dimensão da inovação e adaptação dos temas relacionados com a profissão, de maneira que os profissionais posteriores e alunos adquiram a aprovação internacional dos profissionais contadores do Brasil.

Martins (2017) destaca um ponto de principal importante para que o contador pratique sua função de acordo com as normas de conhecimentos da contabilidade, ele enfatiza que o contador é aquele que termina a graduação no nível superior contábil, também sendo chamado de contabilista e com isso o mesmo precisar adquirir por meio de um exame a habilitação pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC), para que assim ele possa exercer sua profissão.

Dentro desse cenário onde o contador tem que entrar no processo do exame de suficiência para adquirir a habilitação para exercício da profissão, é importante observar o curso no geral, onde o título de graduando em contabilidade era superior ao de economia (OLIVEIRA,2018).

Um estudo desenvolvido por Barrese, Bastoni e Nogueira (2017), averiguaram as atribuições exigidas pelo profissional contábil, com interesse de aprofundar sobre a existência ou não de uma condição de interdependência implícita às habilidades do contabilista. A apuração demonstrou uma condição de modo geral para o profissional: habilidades de técnicas de gestão, específicas, habilidades de cunho de articulador e gestão de negócios.

Nesse sentido, é considerável que o contador seja capaz de propor melhorias no que diz respeito a enfrentar os desafios exigidos pelo local de trabalho no qual as empresas operam, e com isso ser atribuído de forma disposta as suas habilidades, aprendizados e comportamentos que o proporciona no enfrentamento do que se é exigido pela organização, mas não se limitar apenas nos conhecimentos técnicos, visto que na proporção em que se aguarda que o contador deixe de ser apenas aquele fornecedor de informações e tenha permissão para estabelecer comunicação com os seus usuários, segundo Moura e Lima Filho (2019).

Observando o que diz respeito as habilidades e competências do contador, um estudo feito proposto por Santos (2018) faz uma reflexão em decorrência de competência interpessoal e comunicação, as apurações desse retrato foi que os alunos concluintes e futuros contadores honra as habilidades de caráter pessoal, como: um comportamento adequado eticamente, motivacional, espírito de líder, de saber antecipar-se para solucionar os problemas e o de ser comunicador.

A responsabilidade de formação profissional não pode ser embasada somente na academia. Tendo em vista que o profissional contábil deve possuir um número vasto de habilidades e atributos, que são carregados de responsabilidades, sua capacitação deve ir além de sua formação acadêmica. Para o profissional manter-se competitivo necessita de atualização contínua realizando seu ofício de maneira a atender a demanda dos clientes, e intermediando suas relações com o fisco (LEMES; MIRANDA, 2014 apud MARTINS; MARTINS; MORAIS, 2019, P. 8).

2.3 PERFIL PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

No cenário atual, o profissional da contabilidade é responsável por analisar os elementos que estão relacionados ao patrimônio das entidades e bem como elaborar as demonstrações contábeis. Algum tempo atrás, esse profissional era visto apenas como um guarda livros e passou a se porta como fornecedor de informações para as organizações (MATOS, 2018).

Tendo em vista, o fundamento de manter-se em constante atualização e competitivo de modo geral no mercado, é preciso que o profissional acompanhe esse processo, pois cada vez mais as empresas buscam nessa função melhores resultados investindo no capital intelectual, que assim demonstrar ser a grande diferenciação das entidades para conquistar o mercado e ser competitivas (MOURA; LIMA FILHO, 2019).

De acordo com Marion (2009 *apud* MATOS, 2018, p. 16) no contexto atual, o contador é o profissional responsável pela elaboração das demonstrações contábeis e pela análise dos organismos que compõe o patrimônio. Diferentemente de anos atrás, o contador deixou de ser apenas o guarda livros e passou a ser o detentor da informação dentro da organização. Talvez tenha sido a profissão que mais evoluiu em termos de regulamentação e mais se beneficiou com uso de novas ferramentas tecnológicas, tendo ele a missão de assessorar na tomada de decisões, como também de saber o melhor caminho a ser seguido.

O contador vem ultimamente demonstrando interesse de se qualificar para o mercado nas principais localidades de economia elevada, seu destaque em relação ao conhecimento no que tange a gestão de negócios vem se desenvolvendo e gerando mediante a soma de valores importância que ele pode oferecer a empresa que trabalha, por meio de rendimentos satisfatórios e da grande abrangência de oportunidades ofertadas (ROCHA; BARBOSA, 2019). Segundo Biasibetti e Feil (2017) enfatizam que profissão contábil é muito abrangente oferecendo várias oportunidades na carreira do profissional e passa por um momento grandioso no tempo atual, pois é impossível ver as empresas independentes do seu porte, seja ela de pequeno, médio ou grande, encontra-se ali um contador.

Soares *et al.* (2019) enfatizam acerca da área de atuação do contador, sendo ela muito ampla e de muitas oportunidades onde passa ser aplica em diversos ramos da atividade contábil

independentemente dos setores, seja órgão público, entidade, independente ou ensino. A atividade desse profissional é abrangente onde pode escolher diversos leques de opções como: contador geral, auditor, contador de custos, contador gerencial, atuário, analista de finanças e planejador tributário.

Segundo Ferreira Neto e Couto (2021) falam um dos principais geradores de oportunidades de emprego na área contábil, é a dimensão ampla de atuação do profissional contador, pois ele pode atuar em vários ramos dentro da contabilidade como auditor, consultor, perito, pesquisador, discente, planejador tributário e até mesmo como sendo um gerente de controladoria. De acordo com Carneiro (2013 apud TRINDADE; SOARES, 2017, p. 71) seja qual for o rumo profissional escolhido pelo egresso dos cursos de Ciências Contábeis, as ofertas de vagas (no mercado de trabalho) exigem mão de obra qualificada. Conforme divulgado pelo CRC/DF (2013) a Contabilidade é a quarta profissão mais demandada pelo mercado no mundo.

Diante dessas oportunidades oferecidas, Aquino *et al.* (2019) destacam que o mercado passa por um caminho promissor para o contador, mediante a numerosas mudanças provenientes da área da contabilidade que o ofício é vivenciado no território. O profissional contábil precisa ser multifuncional, organizado, eficiente, preparado e zeloso. Pois assim aumenta-se as possibilidades de engajamento no ramo de atividade com uma carreira de sucesso.

Dentro da concorrência do mercado surgem novas oportunidades, essa por sua vez vem em seguimento das qualidades que a internacionalização global da economia, acréscimo da atualização do sistema de informação (TI), o desenvolvimento tecnológico com base em outros. Destaque aqui também um principal ponto sobre as instituições de ensino no que se refere a inovação, para dá possibilidades aos graduandos aprendizado abrangentes, relacionados com a administração e com as novas mudanças do mundo dos negócios, mostrando assim a competitividade das oportunidades de atuação na área ensinando a tradicional contabilidade, isso é um grande desafio para instituição (HENNIG, 2018).

A ascensão do mercado de trabalho para o exercício da profissão em si, enfatizou a procurar pela graduação em Ciências Contábeis, possibilitando a expansão das instituições de ensino pelo País. É esperado nos tempos atuais, decorrendo o período do curso que a formação contribua para o contador, assim que concluir, possa desenvolver no campo de aplicação, seu trabalho eticamente com responsabilidade, e ainda sim, que demonstre ter um retrato, trazendo as práticas teóricas estudadas, bem como as competências técnicas para que o seu ofício seja exercido de maneira satisfatória (ROCHA; DAIANE; SANTOS, 2015).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em relação ao tipo de objetivo, a pesquisa tem característica descritiva, com interesse de verificar a prospecção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública do estado do Rio Grande do Norte, quanto a sua preparação para o mercado de trabalho. Para Silva e Pereira (2020) a pesquisa de caráter descritiva tem como propósito apresentar as particularidades de uma delimitada população ou efeito facilitando a base das ligações entre a variantes, trazendo a utilização de técnicas padrões de coleta de dados, questionário e estudo sistemático.

O procedimento metodológico para a coleta e análise dos resultados, é feita através da pesquisa de campo com os alunos do curso de Ciências Contábeis do 7º ao 10º período, por meio de aplicação de um questionário online (Google Forms) contendo 11 (onze) perguntas fechadas, onde foi realizado um pré-teste para validação do questionário. Segundo Soares *et al.* (2019), demonstram esse tipo de pesquisa sendo aquela que é utilizada com a finalidade de fornecer informações a respeito de um contratempo, para qual se demanda uma solução, ou de

algo que queira evidenciar, de uma estimativa, ou também encontrar novos efeitos ou as concordâncias entre ambos.

A aplicação ocorreu no mês de agosto de 2021, para alcançar um número maior de respostas, procurou-se junto à coordenação do curso, informações sobre os alunos, para entrar em contato com os mesmos através de envio por e-mail. Além de WhatsApp, uma vez que não foi possível a aplicação de forma presencial devido a pandemia de Covid-19.

Quanto a relação com o tempo, o breve estudo tem como caráter transversal, com ênfase na contagem de elementos e não menciona confrontação entre fases de tempo. A natureza desse estudo é de abordagem quantitativa. O cálculo amostral se deu pelo SurveyMonkey, sendo assim a população é composta por 160 alunos matriculados dos quatros últimos períodos 7º, 8º, 9º e 10º de uma Universidade pública do Estado do Rio Grande do Norte, em 2021/1, a amostra compreendeu 48 respondentes e a técnica de análise utilizada, foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para demonstração da amostra da pesquisa, foram elaboradas perguntas que permitissem a identificação do perfil dos respondentes, conforme apresentado na Tabela 1 a 4, onde é possível identificar questões importantes para o resultado e discussão desse trabalho.

Assim, na Tabela 1, apresenta-se o gênero dos participantes.

Tabela 1 - Gênero

Gênero	Frequência Relativa
Feminino	64,60%
Masculino	35,40%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Verificou-se de acordo com a Tabela 1, que 64,60% dos alunos são do gênero feminino, enquanto 35,40% são do gênero masculino. Isto demonstra uma larga diferença em relação aos participantes do estudo dentro desses períodos onde a, mas mulheres que homens. Na Tabela 2, evidencia-se a faixa de idade dos participantes.

Tabela 2 – Faixa Etária

Idade	Frequência Relativa
De 17 a 23 anos	37,50%
De 23 a 30 anos	39,60%
De 31 a 35 anos	10,40%
De 36 a 40 anos	8,30%
Acima de 40 anos	4,20%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A pesquisa demonstra conforme Tabela 2, que 77,10% dos alunos possuem até 30 anos, o que relata a grande maioria. Com isso observa-se que os alunos participantes da pesquisa nessa faixa de idade correspondem a 37,50 % e 39,60 %, com isso a faixa etária de maior relevância conta assim com uma participação de um público jovem. A Tabela 3, é relatado o período dos alunos.

Tabela 3 – Período

Período	Frequência Relativa
7º Período	20,80%
8º Período	25,00%
9º Período	31,20%
10º Período	22,90%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Percebe-se de acordo com a Tabela 3, que 56,20% dos alunos estão cursando entre oitavo e nono período e 43,70% cursam entre o sétimo e decimo período, onde dos que estão cursando oitavo com total de 25,00 % e nono 31,20% dos respondentes, já do sétimo período 20,80% e decimo 22,90%, observa-se um certo equilíbrio entre participantes por períodos citados. Isto demonstra que há uma intercalação intermediária onde os alunos do nono caminham para finalizar o curso e os do sétimo da continuidade para a próxima etapa da graduação. A Tabela 4, evidencia a atual posição no mercado de trabalho.

Tabela 4 – Atual Posição no Mercado

Opções	Frequência Relativa
Estagiário	22,90%
Empregado	45,80%
Desempregado	20,80%
Trabalho Informal	10,40%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Os dados da Tabela 4, demonstram que 45,80 % dos alunos estão empregados e 10,40% trabalham na informalidade e 22,90 % são estagiários e um total de 20,80% estão desempregados. Com isso é possível observar que a grande maioria tem atuação em alguma área no mercado de trabalho efetivo, assim também bem como a uma parcela considerável estagiando e trabalhando na informalidade, onde a um aumento em relação aos desempregados que ultrapassar os que trabalham informalmente e que são estagiários.

Na segunda da parte da amostra, foram elaboradas perguntas pertinentes as perspectivas dos alunos em relação ao mercado de trabalho, conforme apresentado nas Tabela 5, evidencia motivos que levou os discentes a ingressar na graduação em contabilidade.

Tabela 5 – Motivos que levou os alunos a ingressar no curso de Ciências Contábeis

Opções	Frequência Relativa
Realização pessoal	20,80%
Mudança de carreira	8,30%
Qualificação para o mercado	25,00%
Facilidade de ingresso	4,20%
Boa oportunidade de emprego	39,60%
Diploma de nível superior para fins de concurso	2,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Conforme Tabela 5, evidencia-se que o motivo maior que levou os alunos a ingressar na graduação no curso de Ciências Contábeis, foi a boa oportunidade de emprego no Mercado

Como se observa na Tabela 5, dos discentes entrevistados, 39,60 % relatam que escolheram o curso porque o mercado apresenta boas oportunidades de trabalho, outros motivos destacados no estudo são: qualificação para o mercado (25,00%), realização profissional (20,80%), mudança de carreira (8,30%), facilidade de ingresso (4,20%), e o fato de ter diploma para fins de concurso público (2,10%). Este estudo vai ao encontro dos resultados alcançados por Lopes e Vendrusculo (2017), onde o motivo maior que influenciou os alunos a escolherem o curso de Contabilidade foi a boa oportunidade de trabalho no mercado com representação de aproximadamente 65%. Na Tabela 6, é evidenciado a importância do curso de Contabilidade para formação do Profissional.

Tabela 6 – Importância da Graduação para boa formação do Profissional Contábil

Opções	Frequência Relativa
Sim	93,80%
Não	2,10%
Nem sempre	4,20%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com a Tabela 6, destaca a importância do curso para formação do Contador, 93,80 % dos alunos entrevistados disseram que sim, a graduação é importante para o bom andamento do profissional em relação ao aprendizado e 2,10% não concorda com a importância da graduação e 4,20% disseram nem sempre o curso é importante. O estudo corrobora com a pesquisa de Moura e Lima Filho (2019), pois quando perguntado sobre a importância do curso na formação do Contador, bem como da educação continuada e etc., a maior parte dos respondentes concordaram fortemente com a perspectiva. Nos dados da Tabela 7, é questionado sobre a formação do curso se proporciona conhecimento adequado para prepara-se para ingressa no Mercado de trabalho.

Tabela 7 – Formação do curso em relação a sua proporcionalidade de conhecimento para ingresso no mercado de trabalho

Opções	Frequência Relativa
Sim	22,90%
Não	33,30%
Nem sempre	43,80%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Os dados apresentados na Tabela 7, percebe-se que as opiniões dos participantes foram diferenciadas entre si, onde 43,80 % disseram que nem sempre a formação do curso de Ciências Contábeis proporciona conhecimento suficiente para ingresso no Mercado de Trabalho, 33,30% relataram que não e 22,90% responderam sim ao questionamento. O estudo não vai de encontro com de Silva e Pereira (2020), pois, relatou que 34,30 % dos participantes responderam que se sentem preparados para o ingresso no mercado mediante a formação da graduação em contabilidade e que 31,40% discordaram dessa expectativa, os demais percentuais dividem-se em percentuais pequenos, mostrando equilíbrio entre as respostas, indicando que boa parte dos estudantes se sentem aptos para ingressa no mercado. A Tabela 8, evidencia o posicionamento dos discentes em relação á quanto a sua formação, se pretendem atuar/ especializa em alguma

área da contabilidade após término da graduação, em sequência a Tabela 9, remete qual área escolhida.

Tabela 8 – Atuação/especialização em alguma área específica da contabilidade

Opções	Frequência Relativa
Sim	62,50%
Não	6,30%
Talvez	31,30%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Conforme apresentado os dados da Tabela 8, destacou-se com 62,50% dos respondentes pretendem atual/especializar em alguma área da contabilidade, 31,30% dos alunos responderam que talvez sobre essa escolha e 6,30% afirmaram que não escolheria atuar ou especializar.

A formação especializada bem alinhada para qualificação profissional mediante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), traz importante foco no que diz respeito ao processo fundamental de competitividade no mercado, estruturando assim uma boa atuação da função prática de atividades (MOURA; LIMA FILHO, 2019).

Tabela – 9 Área de atuação profissional do contador

Opções	Frequência Relativa
Contabilidade gerencial	11,40%
Contabilidade empresarial	11,40%
Contabilidade pública	2,90%
Contabilidade tributária	22,90%
Auditoria	25,70%
Perícia	17,10%
Outros	8,70%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Dando continuidade ao questionamento a Tabela 9, faz ligação com a primeira pergunta, onde a pesquisa aponta as diversas áreas citadas em que o aluno de Ciências Contábeis pode escolher para atuar no Mercado, como também buscar a especialização.

Dentre essas áreas destacam-se, auditoria com 25,70% dos respondentes, contabilidade tributária com 22,90%, perícia 17,10%, contabilidade gerencial 11,40% e empresarial com 11,40%. A de maior relevância de opção dos alunos participantes do questionamento foi a da área de auditoria com maior porcentagem e em segundo a de contabilidade tributária, tiveram também outros tipos de áreas com total de escolha de 8,70% dentre elas citadas pelos discentes como: trabalhista/previdenciária, práticas contábeis e alfandegaria.

O estudo não corrobora com Soares *et al* (2019), uma vez que em seus estudos quando perguntado em relação a universidade pública sobre a escolha da área a especializar ou atuar verificou-se um grande destaque da área de contabilidade tributária com 26,30%, em sequência a contabilidade gerencial com 21,10%, auditoria, contabilidade empresarial e pública com 15,80% e perícia com 5,3%. Com isso é possível identificar que entre as diferentes áreas a uma inversão entre o primeiro estudo ao de Soares *et al* (2019), onde a de maior escolha pelos os discentes é a área de contabilidade tributária e a de menor a de perícia.

Dentre essas escolhas dos discentes em relação as pesquisas propostas, é possível identificar uma sequência de escolha lógica, pois, os alunos tanto optam pelas áreas tributária,

empresarial, gerencial, perícia e outras. A Tabela 10, apresenta a escolha em relação as habilidades importantes para o contador exercer suas atividades.

Tabela10 – Habilidades importantes para exercício do profissional contábil

Opções	Frequência Relativa
Tecnológicas	24,66%
Conhecedor da legislação	25,34%
Trabalho em equipe	12,33%
Liderança	4,79%
Capacidade de solucionar problemas	21,92%
Comunicação	10,96%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Os dados demonstrados na Tabela 10, demonstram a escolha dos alunos referentes as três habilidades fundamentais para o exercício da profissão, estando assim escolhidas as principais, conhecedor da legislação com 25,34%, tecnológicas com 24,66% e capacidade de solucionar problemas com 21,92%, com isso observa-se ser essas as habilidades mais importantes para o profissional contábil exercer seu trabalho, as demais escolhas foram trabalho em equipe 12,33%, comunicação com 10,96% e liderança com 4,79%.

A visão de um bom profissional contábil passa pelas suas habilidades em se desenvolver na prática do trabalho, com isso é necessário o bom desempenho das atividades para que o contador através dos conhecimentos e aptidões adquiridas tenha um olhar crítico e competitivo e possa através desse ponto visar seu sucesso (MARTINS; MARTINS; MORAIS, 2019).

Tabela 11 – Posicionamento sobre o Exame de Suficiência

Opções	Frequência Relativa
Sim	85,40%
Não	2,10%
Talvez	12,50%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

É possível perceber de acordo com a Tabela 11, que a maioria dos alunos desejam realizar a prova do exame de suficiência com representatividade de 85,40%, pequena parcela de 2,10% respondera que não iram participar e 12,50% afirmaram que talvez participem, com isso é possível identificar o quanto os discentes estão ligados na possibilidade de aderência a prestação da prova

. Nessa perceptiva, esse estudo corrobora com as objeções do estudo de Oliveira (2018). Tendo em vista que a grande parte dos seus respondentes já prestaram a prova do exame de suficiência com um total de 33,30%, onde dentro desse percentual está incluso os que já prestaram e foram aprovados, como também os que prestaram e não foram aprovados; os alunos que não tiveram interesse em participar do exame compreendem 3,30% e os demais que não prestaram a prova compreendeu cerca de 63,30%. Na Tabela 12, apresenta-se qual conceito o discente atribuiu ao curso de contabilidade em relação ao conhecimento adquirido para preparação no exercício no mercado de trabalho.

Tabela 12 - Conceito atribuído ao curso de Ciências Contábeis em relação ao conhecimento para preparação de exercício no mercado de trabalho

Opções	Frequência Relativa
---------------	----------------------------

Excelente	22,90%
Bom	35,40%
Regular	31,30%
Ruim	6,30%
Péssimo	4,20%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Os dados apresentados na Tabela 12, evidencia o nível de satisfação do aluno atribuindo um conceito ao curso em relação ao conhecimento adquirido para a realização do exercício futuramente no mercado, 22,90% e 35,40% atribuíram conceito de excelente e bom, 31,30% atribuíram conceito regular, 6,30% ruim e 4,20% péssimo. Uma grande parcela dos respondentes atribui um nível ao curso entre bom e regular, com isso é possível identificar que o curso vem proporcionando conhecimento para preparação ao mercado de trabalho, mas também vale destacar o conceito de excelente atribuído com 22,90% onde é possível perceber a boa visão do aluno acerca do curso.

O estudo vai de encontro ao de Soares *et al* (2019). Uma vez que apresentam o nível de satisfação do curso na temática, o percentual encontrado de 47,40% representa ao conceito bom e 21,10% regular. Ou seja, tendo assim em vista que do mesmo modo grande parte dos seus respondentes atribuem entre bom e regular o nível de satisfação com o curso para aderência preparatória para o mercado. A Tabela 13, apresenta acerca dos conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo da formação acadêmica de forma geral, se contribuem para lidar com as novas tecnologias dentro do ambiente contábil.

Tabela 13 – Da contribuição dos conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo da formação para lidar com as novas tecnologias

Opções	Frequência Relativa
Sim	27,10%
Não	25,00%
Nem sempre	47,90%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Os dados mencionados na Tabela 13, demonstram a percepção do discente acerca dos conhecimentos e habilidades ao longo da graduação na contribuição para lidar com as novas tecnologias no ambiente da contabilidade, 27,10 % dos respondentes afirmaram sim, os conhecimentos contribuem para manusear as novas ferramentas tecnológicas, 25,10% afirmaram que não, e a maioria dos alunos responderam que nem sempre com representação de 47,90%.

O estudo corrobora com o de Lima (2019) quando feito o mesmo questionamento aos respondentes a maioria, responderam que nem sempre, com total de 32,00%, com isso é possível identificar, essa contribuição ainda está em andamento, é preciso uma atenção maior nesse quesito da tecnologia por parte da instituição para o discente focar, nesse princípio de lidar com as novas tendências tecnológicas ao longo da graduação. A Tabela 14 – evidencia a visão de mercado competitivo, e que o profissional da contabilidade precisar de capacitação, acerca disso na visão do aluno é necessário o contador buscar por atualização do conhecimento.

Tabela 14 – Da total responsabilidade do aluno na busca da atualização

Opções	Frequência Relativa
Sim	97,90%

Não	0,00%
Nem sempre	2,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na Tabela 14, os dados apresentados relatam a visão do aluno sobre a atualização do conhecimento, se o profissional contábil precisa estar sempre em constante busca do conhecimento para lidar com o mercado competitivo atual. 97,90% dos discente na sua visão afirmaram que sim e 2,10% afirmaram que nem sempre. Ou seja, grande parte respondeu que realmente a busca pelo conhecimento atual por parte do profissional é necessária para exercício contínuo da profissão.

O estudo vai de encontro também ao de Lima (2019), pois o mesmo uma vez indagando o mesmo questionamento sobre essa percepção e visão do aluno, acerca do profissional, a grande parte dos seus respondentes responderam que sim, é preciso a busca pela atualização do conhecimento com total de 43,00%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo verificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN acerca da sua preparação para o mercado de trabalho. A amostra compreende 48 respondentes do curso de contabilidade dos quatro últimos períodos, com um questionário aplicado com 11 (onze) questões fechadas, onde foi feito um pré-teste para validação do questionário com população de 160, a técnica de análise utilizada para essa pesquisa foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência.

Os resultados obtidos revelaram que os discentes buscaram a graduação de Ciências Contábeis, de modo geral, devido a ampla oportunidade de emprego que o mercado oferece em diversas áreas da contabilidade, entre elas a de auditoria, contabilidade tributária, e perícia. Em tese, maioria dos participantes da pesquisa quando questionados sobre o processo de graduação para ajudar na formação do profissional da contabilidade, nas suas visões concluíram que o ensino é importantíssimo para o desempenho da futura carreira profissional do contador.

No que se refere à preparação dada pelo curso, é notável ver que os alunos percebem uma carência de incerteza, no que se refere a essa preparação uma vez que a maioria respondeu à questão sobre esse tema, que nem sempre proporciona conhecimento suficiente para ingresso no mercado de trabalho.

Quando mencionado sobre habilidades, mediante as respostas dos participantes, ressalta-se que ter amplo conhecimento da legislação contábil, ser capaz de lidar com as tecnologias e ter capacidade de solucionar problema, fica evidenciado que sendo essas habilidades importantes e altamente valorizadas no desenvolvimento do profissional.

O estudo contribuiu para verificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, quanto a preparação para o mercado de trabalho, também, evidenciou acerca da tecnologia que tem contribuído para o bom desempenho do profissional e que na visão dos alunos o contador deve estar em constante evolução, ou seja, procurando sempre se atualizar para sua rotina de atividades no dia a dia, outro ponto importante é mostrado no que tange ao conceito atribuído ao curso para prepara o aluno para o mercado, bem como acerca do conhecimento e habilidades adquiridos ao longo do curso para essa preparação.

Acerca da limitação da pesquisa, evidencia-se o momento da pandemia de Covid-19, que impossibilitou o contato pessoal com os alunos participantes do estudo na aplicação do

questionário, apresentando uma pequena amostra quando comparada a uma aplicação presencial.

Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se verificar qual a percepção dos pós-graduandos em relação a contribuição da instituição no ingresso do aluno concluinte no mercado de trabalho, propõe-se ainda, que sejam realizadas novas pesquisas em outras instituições públicas a fim de comparações bem como também pesquisas com alunos inseridos no mercado nas áreas de contabilidade para comparar como estão lidando com a função específica exercida dentro do mercado.

REFERÊNCIAS

- ALVES, P. M.; SILVA, R. M.; SANTOS, S. S.; NETO, I. V.; PINHEIRO, D. R.; COSTA, J. E; LEAL, E. A. Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de contabilidade em minas gerais: relato de caso: **Eletrônica do alto vale do Itajaí**, Santa Catarina, v. 5, n. 8, p. 01-13, 2016.
- AQUINO, J. M.; MORAIS, M. I.; NUNES, E. S.; SOUZA, M. E. Profissional contábil: perfil desejável pelas empresas de serviços contábeis no município de Tangará da Serra – MT: relato de caso: **Revista de Ciências Contábeis**, Tangará, v. 10, n. 20, p. 84-100, 2019.
- BARRESE, P. F.; BASTONI, T. R.; NOGUEIRA, D. R. Percepção sobre o desenvolvimento de competências profissionais no curso de ciências contábeis de acordo com o IAESB: uma análise com os egressos de 2011 a 2015: relato de caso: **Revista Unemat de Contabilidade**, Londrina, v. 6, n. 11, 2017.
- BIASIBETTI, A. P.; FEIL, A. A.; Análise do perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do vale do Taquaris – RS: relato de caso: **Revista Destaques Acadêmicos**. Lajeado, v. 9, n. 1, p. 89-110, 2017.
- DEGENHART, L. TURRA, S. BIAVATTI, V. T. Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina: relato de caso: **ConTexto**, Porto Alegre, v. 16, n. 32, p. 77-93, 2016.
- FERREIRA NETO, M. N.; COUTO, A. M. Perfil dos contadores potiguares e sua percepção quanto à profissão contábil: relato de caso: **Revista Razão Contábil**, Fortaleza, v. 12, n. 1, Jan./Jun. 2021.
- HENNIG, T. R. **Competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre – RS**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2018.
- KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; SACON, K.; PETRI, S. M. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região sul do Brasil: relato de caso: **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 12, n. 1, p. 54-75, 2018.
- LIMA, A. C. M. Perspectiva da profissão contábil: A preparação de estudantes do curso de Ciências Contábeis. 2019. Tese (Monografia em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília DF, 2019.
- LOPES, B. D.; VENDRUSCOLO, M. I. Futuro profissional na perspectiva dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2017. Tese (Monografia

em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio grande do Sul, 2017.

MARINHO, C. C.; SEVERIANO, V. V.; MARTINS, Z. B.; A percepção de acadêmicos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior sobre seu papel em sua formação profissional. 2020. Tese (Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis) – Universidade comunitária de Santa Catarina, Vale do Itajaí, 2020.

MARTINS, A. F. C. **As perspectivas profissionais dos alunos do curso de ciências contábeis da universidade federal de Goiás.** 2017. Tese (Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2017.

MARTINS, J. V.; MARTINS, Z. B.; MORAIS, M. L. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a toma de decisão empresarial: relato de caso: **Revista Mineira de Contabilidade**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 5-18, 2019.

MATOS, L. **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho.** 2018. Tese (Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2018.

MOURA, M. M.; LIMA FILHO, R. N. A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho: relato de caso: **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 386-415, 2019.

OLIVEIRA, J. B. **As perspectivas da profissão contábil para os discentes concluintes do curso de ciências contábeis da universidade federal de alagoas.** 2018. Tese (Monografia em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2018.

ROCHA, L. F.; BARBOSA, E. A. **O mercado de trabalho contábil e as tendências para a profissão do contador.** Anápolis: Repositório Institucional AEE, 2019. Disponível em: 9 maio. 2021.

ROCHA, O. P.; DAIANE C.; SANTOS, F. L. M.; Incorporação do tempo em ECCI orientado a o bjetos. *In: ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL*, 13., 2015, Cascavel. **Anais [...]**. Cascavel: FAG, 2015. p. 1-10

SANTOS, B. P. **Perspectiva dos alunos de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho e a formação acadêmica.** 2018. Tese (Monografia em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João pessoa, 2018.

SILVA, G. C.; PEREIRA, C. A. Expectativa dos concluintes de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho: relato de caso: **Ambiente Contábil**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. v. 12, n. 2, p. 254-278, 2020.

SILVA, J. S. **O contador e suas conquistas profissionais: um estudo com os formandos do curso de ciências contábeis de uma universidade do sul catarinense.** 2019. Tese (Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2019.

SOARES, E. F. J.; VALDEVINO, R. Q. S.; QUEIROZ, R. S.; OLIVEIRA, A. M. Perspectivas dos graduandos em ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho Incorporação em CBC orientado a o bjetos. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS*,

26, 2019, Curitiba/PR. **Anais eletrônicos** [...]. Curitiba: 2019. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/4706/4724>. Acesso em mar. 2021.

TOMAZI, J.; SCHNEIDER, M. Desafios e perspectivas da profissão contábil na percepção dos profissionais de contabilidade da região do vale do rio pardo: relato de caso: **Revista de Anais de Eventos Dom Alberto**, v. 1, n. 2, p. 31-36, 2019.

TRINDADE, S. T.; SOARES, C. S. O que o mercado de trabalho avalia para contratar um contador? Um estudo em Santa Maria/RS: relato de caso: **Revista Eletrônica Disciplinarum Scientia**, Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 65-83, 2017.